

36

Falta de fé

Acolhei ao que é débil na fé, não, porém, para discutir opiniões. — Paulo.

(Romanos, 14:1.)

NÃO SE DEVE julgar a criatura sem fé pelo padrão moral daquela que a possui, como não se pode considerar o enfêrmo à maneira de alguém que se encontre sem saúde porque assim o deseje. E assim como não se extingue a doença com pancadas e sim à custa de amparo e remédio, não se remove a descrença a preço de controvérsia e sim pelo concurso do amor e da educação.

★

Existem motivações diversas para a incredulidade, tanto quanto existem causas variadas para a moléstia.

Em tôda parte onde se alinham sêres humanos encontramos aquêles irmãos que ainda se privam de mais amplo entendimento, no domínio das questões essencialmente espirituais:

os que da infância à madureza tão sòmente estiveram no clima da mais profunda ignorância acêrca dos assuntos da alma;

Os que se enredaram na inquietação, em face de compromissos inconfessáveis, e temem o contato com as realidades do Espírito;

os que se apegam a preconceitos estéreis e fogem de incrementar no próprio ser o conhecimento da Vida Superior;

os que sofrem processos obsessivos, temporariamente incapacitados para raciocinar com segurança em tôrno da orientação pessoal;

os que caíram em extrema revolta ante as lides expiatórias que êles mesmos fizeram por merecer.

★

Quando te vejas defrontado pelos companheiros sem fé ou portadores de confiança ainda muito frágil, compadece-te dêles e auxilia-os, quanto possas. Segundo a solicitação do apóstolo Paulo, saibamos acolhê-los ao calor da bondade, nunca ao fogo da discussão.